

***A transição do fee for service para o value-based healthcare é imperativa para a sustentabilidade***

O sistema de saúde brasileiro, historicamente guiado pelo modelo fee for service (pagamento por serviço), enfrenta desafios de sustentabilidade e qualidade assistencial.

Como alternativa, os **modelos de remuneração por desfecho clínico** ganham força ao substituir o pagamento por volume pelo valor entregue ao paciente, medido pelos resultados alcançados.

Apesar do avanço global da [Saúde Baseada em Valor](#), sua adoção no Brasil ainda é limitada: apenas cerca de 10% dos hospitais possuem [contratos realmente baseados em valor](#). Esse cenário reforça a urgência de uma mudança estrutural.

Para impulsionar essa transição, a [ANS](#) vem publicando guias e diretrizes que orientam a implementação desses modelos.

Embora exijam transformação organizacional, os **pagamentos por desfecho trazem benefícios claros**: melhor alinhamento de incentivos, compartilhamento de riscos e maior [sustentabilidade hospitalar](#).

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Saúde Business, acessado em 06.01.2026